



Ano XVII - Nº 103 - Janeiro/Fevereiro de 2026



Na safra 2025/26, boas
produtividades se alternaram
com quebras provocadas,
principalmente, por estiagens

CLIMAS DISTINTOS

Claudir Bernardi,
Campo Mourão (PR)

EVOLUA NA
DESSECAÇÃO
DA SOJA

COM **GAPPER[®]**
VOCÊ **SAI**
NA FRENTE
E NÃO DEIXA NENHUM GRÃO PRA TRÁS



Gapper[®]

Rinskor™ active

HERBICIDA

**Máximo controle para
sua produtividade.**

**Não deixe para depois
o controle que pode ser feito
na dessecação.**



Antecipa a colheita da soja.



Uniformidade de grãos.



Mantém a **produtividade**.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE
UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE
AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS
NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Perspectiva mais promissora para 2026

Um ano altamente desafiador, mas com crescimento de faturamento e sobras. A C.Vale fechou 2025 com receita total de R\$ 25,2 bilhões, valor 14,69% maior que o do ano anterior. As sobras e benefícios cresceram 83,21% e alcançaram R\$ 274,4 milhões. São números bastante significativos para um ano em que enfrentamos os efeitos de estiagens, desvalorização dos grãos, juros altos, gripe aviária e o tarifaço norte-americano.

Esse desempenho foi assegurado pela agroindustrialização e pela grande abrangência de nossa atuação. Nossa presença em Mato Grosso compensou quebras nas lavouras de soja em outros estados, principalmente no Rio Grande do Sul.

Esses resultados mantêm a boa saúde financeira da C.Vale, fator fundamental para garantir a segurança dos negócios entre a cooperativa, associados e fornecedores. Os indicadores positivos nos permitem, também, dar sequência aos investimentos na melhoria das unidades de grãos para acelerar o recebimento e a expedição de produtos. Precisamos ajustar nossas estruturas ao aumento do porte das máquinas, que aceleram a colheita de grãos cada vez mais.

Começamos 2026 com uma perspectiva bem mais animadora quanto à safra de soja. Depois de quatro ou cinco safras castigadas por estiagens, todos esperamos pelo início de um ciclo de recuperação. Os produtores precisam recompor suas finanças para honrar seus compromissos financeiros e voltar a investir. Aliás, para investir, o Banco Central ajudaria bastante reduzindo a taxa básica de juros que, atualmente, é três vezes superior à da inflação. O agronegócio pode retomar sua condição de motor da economia nacional rapidamente com a colaboração do clima e de nossas autoridades.



“ O Banco Central ajudaria bastante reduzindo a taxa básica de juros que, atualmente, é três vezes superior à da inflação ”

Alfredo Lang

Diretor-presidente do Conselho de Administração da C.Vale

09 INDUSTRIALIZAÇÃO

Comitiva de deputados da Alemanha conhece sistema de produção de frangos e peixes da C.Vale

10 ASSEMBLEIA

C.Vale apresentou em assembleia (foto) relatório de 2025 com aumento de sobras e faturamento



22 RIO GRANDE DO SUL

Produtores gaúchos participaram da nona edição do Dia de Campo da C.Vale em Cruz Alta no mês de fevereiro



26 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entre páginas de livros, alunos aprendem a ler em Francisco Alves (PR)

30 MATO GROSSO DO SUL

Loja agropecuária da C.Vale entra em operação em Bandeirantes (MS)



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Andrei Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Gilson Lussani, José Antônio Tondo, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf, Volmar Paulo Hendges e Wilson Gilberto Costa (Conselho Fiscal)

Edio Schreiner (diretor-executivo - CEO)

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Augusto Pestana, Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porã e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

► Valores:

Segurança em primeiro lugar
Credibilidade
Resultado
Gerar valor para o cliente
Mente aberta

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Farneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Midiograf

Representante comercial:
Guerreiro: (44) 99180-4450

“Passou a época de se vender só grãos. Estamos em mais de 150 países vendendo não só grão, mas também produtos prontos para o consumidor”

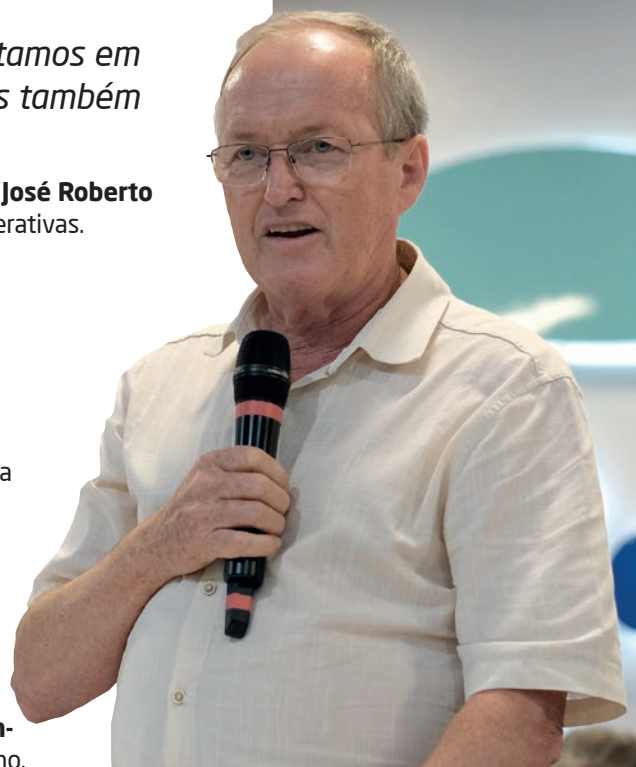
Presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), **José Roberto Ricken** (foto), sobre os efeitos da agroindustrialização das cooperativas.

“A diversificação de atividades é fundamental para o associado. Ele passa menos dificuldades já que a renda é mais estável”

Presidente do Conselho de Administração da C.Vale, **Alfredo Lang**, dia 6 de fevereiro, na assembleia da cooperartiva, sobre os efeitos da renda extra gerada pela industrialização.

“O desempenho recorde com alta em praticamente todos os principais destinos sinaliza perspectivas otimistas para 2026”

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), **Ricardo Santin**, sobre a tendência das exportações de carnes suína e de frango neste ano.



Qualidade & Tecnologia para uma tilápia macia, suculenta e saborosa

Nossos pescados são produzidos no mais moderno abatedouro de peixes do Brasil. Isso garante uniformidade, qualidade e segurança aos produtos que passam por um rigoroso sistema de rastreabilidade.

 SABOR Off Flavor* e baixo teor de gordura	 FRESCOR tilápia congelada, uma a uma, em minutos.	 SUCULÊNCIA textura firme e sem espinhos.
--	--	---

*Off Flavor: avaliação sensorial em duas etapas para garantir ausência de qualquer odor ou sabor que não sejam característicos de um filé de tilápia de qualidade. Teste realizado em 100% dos lotes.



Funcionários, gestores e lideranças prestigiaram as homenagens prestadas a Lang e Schreiner em janeiro

Alfredo Lang e Édio Schreiner celebram meio século de C.Vale

HOMENAGEM REUNIU FAMILIARES, GESTORES E FUNCIONÁRIOS DA COOPERATIVA

No dia 2 de janeiro, a C.Vale celebrou um momento histórico e carregado de emoção. Dos 62 anos da cooperativa, 50 deles foram vividos por dois nomes que se confundem com a própria trajetória da organização, Alfredo Lang, presidente do Conselho de Administração, e Édio Schreiner, CEO da cooperativa. Juntos, eles ajudaram a transformar uma pequena cooperativa em uma gigante do agronegócio.

Ambos completam meio século de dedicação à C.Vale. Alfredo Lang, admitido no dia 3 de janeiro de 1976, sendo 30 anos na presidência, foi lembrado como o líder visionário que transformou uma pequena cooperativa em uma das maiores cooperativas do Brasil.

Em um texto poético lido durante a cerimônia, sua história foi comparada à de uma árvore frondosa, com raízes profundas e galhos que se multiplicam, oferecendo sombra e frutos para milhares de famílias. “Obrigado por semear, por cuidar, por acreditar”, dizia um dos trechos.

Já Édio Schreiner, economista e primeiro diretor-executivo da C.Vale, foi homenageado como “o homem que investe em pessoas”, alguém que transformou desafios em oportunidades e números em histórias. Sua trajetória, iniciada no dia 2 de janeiro de 1976, marcada por disciplina, ética e planejamento, foi celebrada com metáforas financeiras, “capital de confiança, juros de esperança e dividendos de prosperidade”.

TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADE

- Os homenageados receberam uma caneta simbolizando o quanto ajudaram e continuam escrevendo a história da C.Vale. Já as esposas deles ganharam flores. As famílias também estiveram presentes para compartilhar a emoção. Em nome dos associados e funcionários, o secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, destacou a importância dos dois líderes para a consolidação e expansão da cooperativa. “Alfredo e Édio criaram e transformaram sonhos em realidade”, afirmou.

- Após as homenagens, Lang e Schreiner fizeram uso da palavra, reforçando valores que sempre nortearam suas trajetórias: ética, persistência e a busca constante pela evolução. “Estamos apenas começando”, disse Alfredo, repetindo sua frase emblemática. Édio, por sua vez, reforçou que “estamos juntos nessa caminhada”. O evento foi encerrado com um coquetel, reunindo lideranças, colaboradores e familiares.

Associados da C.Vale são eleitos Agricultores Modelo

EVENTO REÚNE COMUNIDADE E ENTIDADES PARA HOMENAGEAR PRODUTORES RURAIS

Dois cooperados da C.Vale foram homenageados pelo Rotary Club Palotina (PR), em solenidade realizada no dia 13 de dezembro, no Ortolan Gold Eventos. Paulo Michelin foi premiado Agricultor Empresário Rural Modelo, sendo representado pela esposa, Juliane. Já André Benetti foi eleito Agricultor Familiar Modelo e recebeu a homenagem acompanhado de familiares.

A cerimônia de premiação reuniu as famílias dos produtores,



Representantes da C.Vale e da Associação dos Engenheiros Agrônomos com os homenageados no evento do Rotary Club Palotina

representantes de entidades, além de rotarianos. Os associados se destacaram entre os produtores indicados por empresas do setor e avaliados por uma comissão formada por profissionais ligados a

entidades voltadas ao agronegócio. Representaram a cooperativa no evento o diretor-executivo Édio Schreiner e o vice-presidente do Conselho de Administração Ademir Pedron.

SOLIDARIEDADE

C.Vale envia donativos a Rio Bonito do Iguaçu

A força da solidariedade se fez presente após a tragédia que atingiu Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, em 7 de novembro. Um tornado devastador, classificado como F4, com ventos acima de 333 km/h, deixou um rastro de destruição na cidade de cerca de 14 mil habitantes.

Sensibilizada com a situação das famílias atingidas, a C.Vale organizou uma campanha de arrecadação envolvendo associados, funcionários e a comunidade. A mobilização ocorreu em diversas frentes: supermercados, unidades

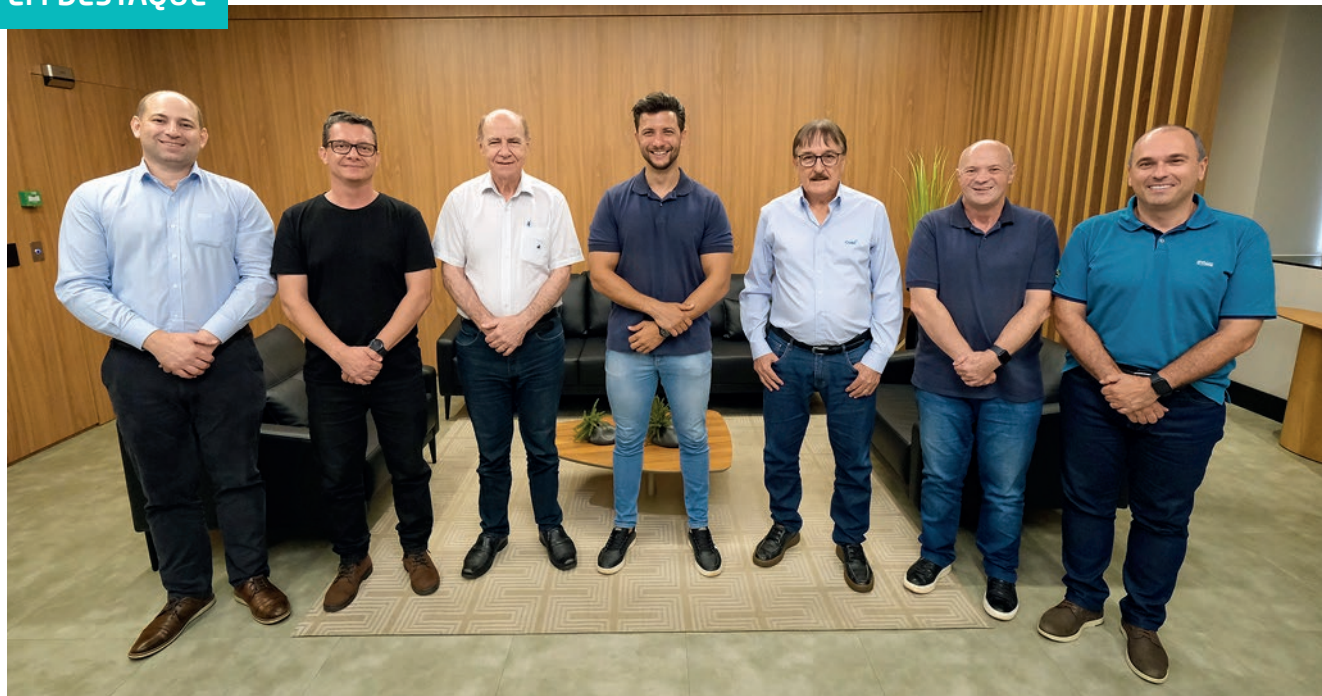


de insumos e grãos no Paraná e Mato Grosso do Sul, amidonarias, abatedouro de aves, indústria de termoprocessados e esmagadora de soja.

O resultado foi expressivo. Mais de 28.600 itens foram arrecadados, incluindo calçados, produtos de limpeza e higiene, roupas variadas, roupas

de cama, mesa e banho, alimentos, água potável, brinquedos e pacotes de fraldas. Os donativos foram entregues nesta quinta-feira, dia 18 de dezembro. Todo o material foi destinado às famílias que perderam casas e pertences,

garantindo conforto e dignidade em um momento tão difícil. Além da arrecadação, a cooperativa disponibilizou estrutura logística para o transporte dos donativos, reforçando seu compromisso com a comunidade e com a solidariedade em situações emergenciais.



PALOTINA (PR) - O conselho de administração e a diretoria da C.Vale receberam, no dia 23 de dezembro, na sede da cooperativa, o prefeito de Palotina, Rodrigo Ribeiro, e os secretários Rodrigo Fortuoso (Planejamento) e Adnar Lettrati (Finanças). Eles foram recepcionados, pelo presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, secretário do Conselho, Walter Dal'Boit, pelo diretor-executivo (CEO) Édio Schreiner e pelo diretor de Comercialização Alexandre Tormen.

AFA - Um grupo de integrantes da cooperativa Agricultores Federados Argentinos (AFA), das províncias de Santa Fé e Rosário, esteve em Palotina (PR) para conhecer o processo de produção de frangos e tilápias. Eles foram recebidos, no dia 9 de fevereiro, no abatedouro de frangos pelo gerente Neivaldo Burin e no frigorífico de peixes pelo gerente Jair de Sordi. O processamento de carne em larga escala impressionou os argentinos.



ACIAC - O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, e o conselheiro Walter Dal'Boit receberam, na sede da cooperativa, em Palotina (PR) representantes da Associação Comercial e Industrial de Assis Chateaubriand (PR). Estiveram presentes pela entidade, o presidente Cláudio de Paula, a secretária-executiva Luciane Avelar, o diretor de Indústria, Édson Pereira, a diretora de Promoção, Sueli Barbieri, e Guilherme Tizon, de Marketing e Comunicação.

C.Vale recebe deputados alemães

COOPERATIVA MOSTRA TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE FRANGOS E PEIXES

A C.Vale recebeu, no dia 10 de fevereiro, em seu complexo agroindustrial, em Palotina (PR), uma comitiva de deputados federais que integram a Comissão de Agricultura do Parlamento Alemão, além de representantes do Consulado da Alemanha no Brasil.

O presidente do Conselho de Administração, Alfredo Lang, o vice-presidente Ademar Pedron, o secretário Walter Dal'Boit, o diretor-executivo Édio Schreiner, diretor industrial Reni Girardi e gerentes receberam os visitantes. Eles conheceram os abatedouros de aves, peixes e a esmagadora de soja.

Em alemão, Lang destacou o papel da industrialização para a geração de renda e empregos e ressaltou a preocupação da cooperativa com a sustentabilidade dos sistemas de produção. Ele também salientou o foco da C.Vale na qualidade das carnes de frangos e peixes para atender aos mercados mais exigentes do mundo.

AVALIAÇÃO POSITIVA

O interesse dos parlamentares alemães se explica pelo fato de a Alemanha, maior economia da

União Europeia e grande exportadora de produtos agrícolas, ser também um dos principais destinos das exportações agrícolas brasileiras e apoiar o recente acordo entre União Europeia e Mercosul.

Hermann Färber (bancada

CDU/CSU), presidente da Comissão e chefe da delegação, ficou impressionado após a visita. "Saio admirado com o que vocês estão fazendo aqui. Estamos retornando com uma imagem muito positiva da grandeza e eficiência de todo o processo de produção de aves e peixes, com padrões altíssimos, comparáveis aos da União Europeia. E, quando achávamos que já tínhamos visto tudo, o presidente Lang nos surpreende ao fazer a apresentação em nossa língua", afirmou.



Conselheiros e diretores receberam deputados e diplomatas alemães



VISITANTES - A comitiva alemã foi formada pelos deputados Danny Meiners (bancada da AfD), Franziska Kersten (bancada do SPD) e Ina Latendorf (bancada do Die Linke). Também participaram da visita Winfried Holz, chefe da secretaria da comissão, e três representantes da Embaixada Alemã no Brasil: o conselheiro para assuntos agrícolas Roland Mohr, a assessora de assuntos agrícolas Maria Victoria Dobischok Carneiro e o cônsul para assuntos políticos e de imprensa Fabian Hartjes. A tradutora Martina Sayer acompanhou a visita.



Assembleia da C.Vale atraiu 800 pessoas à Asfuca de Palotina no dia 6 de fevereiro

C.Vale eleva faturamento e sobras em ano complicado

FATURAMENTO ALCANÇOU R\$ 25,2 BILHÕES E SOBRAS TOTALIZARAM R\$ 274,4 MILHÕES

O ano de 2025 foi desafiador para o agronegócio brasileiro por uma rara combinação de fatores negativos. Estiagens, desvalorização dos grãos, juros altos, gripe aviária e o tarifaço norte-americano tiveram como consequência margens negativas para alguns, apertadas para outros e melhores para quem estava diversificado ou industrializado. A C.Vale conseguiu incrementar seus números tanto em



Associados aprovaram a distribuição de R\$ 274 milhões em sobras e outros benefícios

volume físico de produção, quanto em receitas. Os principais responsáveis pela melhoria dos indicadores de desempenho foram a agroindustrialização e a atuação em uma

ampla área geográfica do Brasil. O recebimento de 6,5 milhões de toneladas de produtos, quase 27% maior que o de 2024, confirma o desempenho positivo.



Produtor acompanha relatório com desempenho da C.Vale em 2025

INDICADORES POSITIVOS

Relatório apresentado aos associados, no dia 6 de fevereiro, pelo presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, revela que o faturamento, em 2025, alcançou R\$ 25,2 bilhões, 14,69% acima da receita do ano anterior. As sobras cresceram 83,21% e totalizaram R\$ 274,4 milhões.

Lang avalia que os resultados mantêm a boa saúde financeira da cooperativa, fator fundamental para garantir a segurança dos negócios com associados e fornecedores. Ele aponta, também, outro efeito benefício. “Os indicadores posi-

vos nos permitem dar sequência aos investimentos na melhoria das unidades de grãos. Esse processo terá continuidade ao longo de 2026 porque precisamos acelerar o recebimento e a expedição de produtos”, assegurou.

Em seu primeiro ano completo de operações, a esmagadora de soja processou 16,4 milhões de sacas do grão.



● Aponte a câmera do seu celular para assistir ao vídeo da Assembleia da C.Vale

C.VALE RAIO X 2025

Faturamento: R\$ 25,2 bilhões

Impostos: R\$ 727,19 milhões

Sobras aos associados:
R\$ 274,4 milhões

Soja: 53,76 milhões sacas

Milho: 50,20 milhões sacas

Frangos: 370 mil toneladas

Peixes: 54,26 mil toneladas

Mandioca: 138,9 mil toneladas

Leite: 19,82 milhões litros

Suínos: 72,53 milhões quilos

Associados: 29.683

Funcionários: 15.346

Unidades: 196

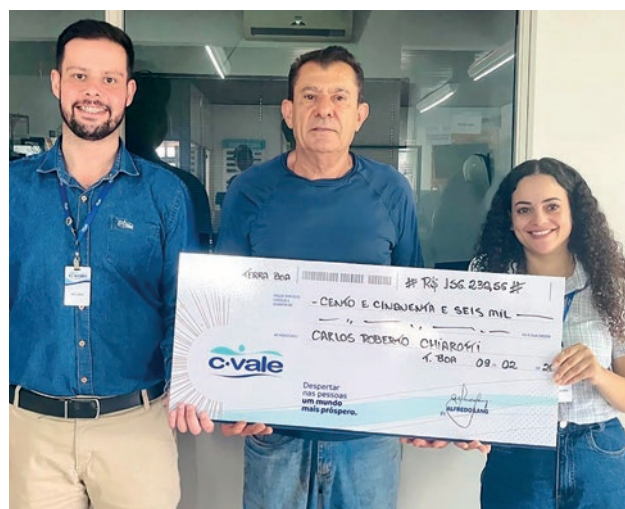
CONSELHO FISCAL

Os associados aprovaram a chapa ao novo Conselho Fiscal da C.Vale para 2026. Tomaram posse os conselheiros efetivos Volmar Paulo Hendges, José Antônio Tondo e Gilson Lussani, e os suplentes Wilson Gilberto Costa, Nelson Lauerdsorf e Milton Cividini.





CATUIPE (RS) - O associado **Claudimir Coradini** e a esposa **Nadir** estiveram na unidade da C.Vale em Catuípe e receberam mais de R\$ 5 mil em sobras. Gerente local da cooperativa, **Jones Dacanal**, fez a entrega do cheque.



TERRA BOA (PR) - Sobras em valor superior a R\$ 156 mil foi o que levou o produtor **Carlos Roberto Chiarotti** como resultado do relacionamento comercial com a C.Vale. Atendente **Tainara Tiburtino** e o gerente **Bruno Siqueira** entregaram o cheque.



SORRISO (MT) - João Darci Giusti Júnior, João Darci Giusti, Paulo Roberto Giusti, Ana Paula Garbin e Paulo Sérgio Garbin, do Grupo Plafértil, receberam o cheque de R\$ 405 mil em sobras do gerente local da C.Vale, **Emanuel Schmitz**, do representante técnico **Kléber Brazolotto** e da subgerente **Danielle Alberton**.



DOM PEDRITO (RS) - Associados da C.Vale em Dom Pedrito, próximo à fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, receberam, no total, R\$ 1,12 milhão em sobras da cooperativa relativas a 2025. Na foto, o produtor **Euzébio Cordeiro**, o subgerente local **Gabriel Machado Braz** e o gerente **John Barreto Costa** (à esquerda do produtor).



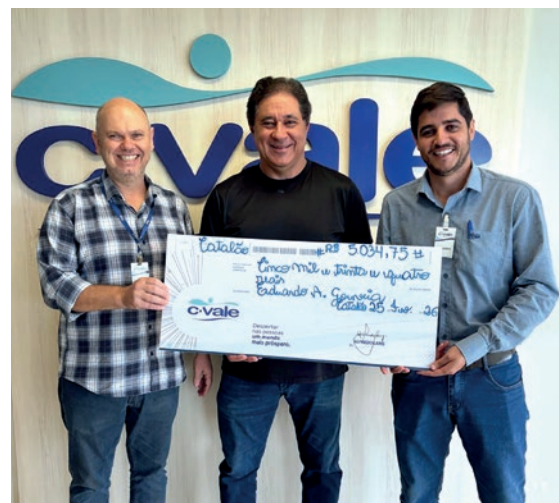
TOLEDO (PR) - Produtor **Tadeu Luiz Adamczuk** esteve na unidade da C.Vale em Vila Ipiranga, município de Toledo, oeste do Paraná, e recebeu mais de R\$ 42 mil em retorno de ICMS. O gerente local da cooperativa, **Maurício Patel**, e a atendente **Hamira Kuczka** entregaram o cheque ao associado.



SINOP (MT) - O gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso, **Renato Rambo** (de óculos), o engenheiro agrônomo **Francis Tomaselli**, a subgerente **Tatiane Herrmann** e o gerente da unidade local da cooperativa, **Amarildo Mancini**, entregaram a **Clóvis Rozeguini**, cheque de R\$ 46 mil em sobras.



CATALÃO 1 (GO) - Associados da C.Vale em Catalão, interior de Goiás, estão recebendo sobras pela primeira vez desde que a cooperativa passou a operar no local, no final de 2024. O agrônomo **Divano Elias da Silva Júnior** cultiva soja, milho, sorgo e trabalha com pecuária. Ele se associou à C.Vale em 24 de junho do ano passado e, na safra 2025/26, inscreveu uma área para multiplicação de sementes de soja para a C.Vale. A analista administrativa **Marina Fonseca**, o gerente local **Leandro Cantarelli** e o engenheiro agrônomo **Augusto Padovan** entregaram o cheque de R\$ 2,2 mil reais ao produtor.



CATALÃO 2 (GO) - **Eduardo Augusto Gouveia** é médico e cultiva soja, milho, sorgo e café em Catalão e em Ouvidor, interior de Goiás. Associou-se à C.Vale em 26 de agosto de 2025 e multiplicou sementes de soja da cooperativa. O gerente **Leandro Cantarelli** e o engenheiro **Augusto Padovan** entregaram o cheque de R\$ 5 mil em sobras ao produtor.



DILERMANDO DE ASSIS (RS) - No Rio Grande do Sul, estado que vem sendo castigado pelo clima, **Cláudio Pozzobon Marzari** e **Luciana Marzari** levaram mais de R\$ 9.200,00 em sobras. O gerente da C.Vale em Dilermando de Aguiar, **Eli Nágera**, e o subgerente **Alexandre Vernier** (com crachá) fizeram o pagamento em nome da cooperativa.



El Niño retorna e traz mais chuvas em 2026

PACÍFICO E ATLÂNTICO QUENTES DEVEM RESULTAR EM OUTONO E INVERNO ÚMIDOS NA REGIÃO SUL

O El Niño vai retornar três anos depois de sua última atuação. O fenômeno influenciou o clima brasileiro pela última vez na safra 2023/24 e deve se formar novamente durante o primeiro semestre de 2026. As águas do Oceano Pacífico, que começaram 2025 mais frias que a média se aquecerão ao longo do outono e inverno deste ano.

O efeito do fenômeno será bastante distinto entre as regiões do Brasil. Na região Sul, a tendência é de chuvas acima da média nas estações mais frias do ano. A metade sul de Mato Grosso do Sul também deverá receber volumes maiores de chuva que o habitual. Já a metade norte do estado e Mato Grosso enfrentarão clima mais seco que o normal.

“GRANDES TRANSTORNOS”

Com o El Niño, a atmosfera fica mais fechada e úmida, aumentando o risco de doenças para culturas como o milho safrinha e o trigo. “É provável que a gente venha a ter grandes transtornos com a chuva”, antecipa Ronaldo Coutinho, da Climaterra. Em compensação, o risco de geadas diminui e as ondas de frio são menos frequentes.

Nos estados do centro-norte do Brasil, os períodos secos costumam se acentuar com o El Niño, mas este ano as condições podem ser diferentes para algumas regiões, entre as quais o Matopiba. A forma como o El Niño vai afetar as áreas mais ao norte do Brasil vai depender bastante das condições do Oceano Atlântico. Os modelos de previsão climática projetam aquecimento das águas litorâneas do oceano, condição que favorece a ocorrência de chuvas no centro-norte do país.

Ronaldo Coutinho projeta um El Niño de intensidade forte no meio do ano, com força máxima em junho, julho e agosto. O fenômeno pode se alongar e alcançar o início da safra de verão 2025/26, retardando o retorno das chuvas ao Centro-Oeste e mantendo um clima mais chuvoso no centro-sul do país.

Lavouras de milho safrinha deverão enfrentar período úmido no outono/inverno

De auxiliar a CEO da C.Vale

O HOMEM, A HISTÓRIA E A COOPERATIVA NAS PRÓPRIAS PALAVRAS DE ÉDIO SCHREINER

Com cinco décadas dedicadas à C.Vale, Édio José Schreiner carrega na própria história a evolução da cooperativa que ajudou a construir. De auxiliar administrativo a diretor executivo (CEO), ele atravessou diferentes áreas, desafios e ciclos econômicos sempre movido por uma simples e objetiva: “Hoje melhor do que ontem, amanhã necessariamente melhor do que hoje”.

Natural de Santo Cristo (RS), encontrou em Palotina o lugar para viver, formar família e consolidar amizades que, como ele diz, são presença que acolhe.

Economista por formação e cooperativista por vocação, Édio acredita na força das relações verdadeiras, no estudo contínuo e na responsabilidade de formar pessoas melhores “do que nós mesmos”.

Nesta entrevista, ele compartilha lembranças, hábitos, inspirações e os princípios que orientam sua liderança e sua vida.

UNIDADE: Administração Central

FUNÇÃO: Diretor Executivo (CEO)

ADMISSÃO: 2 de janeiro de 1976

NASCIMENTO: 16 de agosto de 1955

NATURAL: Santo Cristo (RS)

PAI: Francisco Ottilo Schreiner

MÃE: Dulce Lucia Schreiner

ESPOSA: Sueli Luiza Bonafin Schreiner

FILHOS: Poliana, Carlos Augusto e Luana

FORMAÇÃO: Ciências Econômicas



Édio Schreiner: “Viver com verdade, construir com responsabilidade e servir com dignidade”

Primeira atividade na C.Vale. Auxiliar Administrativo.

Passou por outros setores dentro da cooperativa? Passei por várias áreas da cooperativa. As principais foram: supervisão administrativa e financeira; gerência do departamento de máquinas, implementos e peças; gerente da divisão de abastecimento; gerência da divisão de comercialização; e, hoje, diretor executivo-CEO.

Um dia ideal de trabalho. Quando chegamos ao final da tarde com o sentimento de dever cumprido, por termos feito a nossa melhor entrega, a coisa certa no tempo certo.

O que a C.Vale representa?

Cooperação, a força do agronegócio e do desenvolvimento das regiões de atuação.

Como conheceu ela? Através de amigos que nela trabalhavam, também motivado pelo desenvolvimento que as cooperativas vinham tendo no Rio Grande do Sul.

Um marco dela em sua vida. A C.Vale me possibilitou o crescimento pessoal e profissional. Aqui constitui família e fiz bons amigos.

Sonho profissional. Investir nas áreas do conhecimento, estudar bastante e estar preparado, quando convidado para novos desafios.

Um lugar. Palotina. Aqui resido há muitos anos, fiz bons amigos, conheci minha esposa, constituímos família e tivemos nossos filhos. Agradeço a Deus todos os dias por

tamanha oportunidade.

Time. Internacional de Porto Alegre.

Hobby. Leitura de bons livros, eles nos mostram caminhos e alternativas. Quando possível, uma boa pescaria, tive a minha infância nas barrancas do Rio Uruguai.

Animal. Todos os que agregam renda, ou satisfação ao nosso cotidiano.

Uma alegria. Nascimento dos filhos.

Uma saudade. Meus pais.

Qualidade. Sempre fez e fará a diferença.

Defeito. Ser bastante controlador, isso gera desconforto. Preciso exercitar a flexibilidade.

Família. Meu porto seguro.

Pessoa. Sou gente que gosta de gente.

Amizade. É presença que acolhe, é silêncio que entende, é verdade dita com carinho.

Futuro. Futuro é reflexo do presente. Presente bem feito, futuro bom.

Uma sensação gostosa de sentir. Alegria, o sentimento do dever cumprido.

Momento para repetir. Festejar bons resultados.

Maior desafio enfrentado. Como gestor, lidar com as pessoas, tomar decisões difíceis, muitas vezes impopulares, comunicar com clareza e verdade, equilibrar as questões econômicas e sociais. Como pai, educar sem controlar, ser firme e afetuoso, estar presente de verdade e aprender junto.

Qual lição tirou disso? Em ambos os casos, precisamos ter coerência entre o discurso e a prática, tendo como desafio formar pessoas melhores do que nós mesmos, aceitar que isso exige paciência, amor, firmeza e muita verdade.



“Hoje melhor do que ontem, amanhã necessariamente melhor do que hoje”

Que critério usa para avaliar o sucesso de uma tarefa? O objetivo e a qualidade dos resultados foram alcançados? A tarefa foi concluída no tempo certo? Os impactos gerados e os aprendizados foram satisfatórios? Uma boa ferramenta pra isso é o PCIC. (Planejamento, Controle, Indicadores e Cobrança).

Uma definição de si. Pessoa simples, que valoriza a verdade, acredita nas relações construídas com respeito e no cuidado com as pessoas. Alguém que gosta de estudar e busca uma boa entrega naquilo que faz.

O que gostaria de ver realizado. Ver resultados que não sejam só números, mas famílias, equipes e comunidades mais fortes e felizes, isso pra mim é realização.

O que mais admira numa pessoa. Verdade e coerência. Quando palavras e atitudes caminham juntas, geram confiança. A humildade para aprender todos os dias e

o respeito para com as pessoas, especialmente nos pequenos gestos, gera credibilidade.

Legado que pretende deixar. Ser reconhecido como uma pessoa que aprende, desaprende e reaprende todos os dias, que ajuda e permite ser ajudado, que é mais um jogador

do time que busca jogar o melhor jogo. Todos por todos.

O que entende por bom atendimento? É quando a pessoa se sente ouvida, respeitada e bem cuidada em todos os momentos. Escuta atenta, cordialidade, empatia, respeito e clareza nas soluções.

Como vê a C.Vale daqui a 50 anos? Além de ser vista como uma grande cooperativa, a C.Vale passa, cada vez mais, a ser reconhecida como centro de referência em agro sustentável, conectando seus cooperados aos grandes mercados internacionais e integrando cadeias produtivas com maior valor agregado.

Qual o seu propósito? Viver com verdade, construir com responsabilidade e servir com dignidade. Ser presença firme, exemplo justo e apoio seguro para minha família e para quem caminha comigo.

Conselho aos novos funcionários. Cheguem com humildade para aprender, compromisso para fazer bem-feito e respeito pelas pessoas. Confiança não se quebra, deve ser construída todos os dias.

Uma frase que te representa. Somos gente que gosta de gente; quem gosta, cuida.

PRODUTIVIDADES MUITO VARIADAS COM LA NIÑA

MT ENFRENTOU EXCESSO DE CHUVAS E RS VOLTOU A SOFRER COM ESTIAGEM

A pesar da influência do fenômeno La Niña, a safra de soja teve bom desempenho na temporada 2025/26 em parte da área de atuação da C.Vale. No Paraná, produtores das regiões mais quentes conseguiram fazer o plantio bem no início de setembro, logo na abertura do zoneamento para a cultura. Na fase inicial, as plantas aproveitaram a regularidade das chuvas, mas com a aproximação do final do ano as precipitações ficaram mais espaçadas e pontuais.

O efeito sobre as lavouras se traduziu em grandes variações de produtividade. “Tivemos produtividades de 80, 90 e até 100 sacas por hectare, mas na média, o rendimento ficou entre 65 e 70 sacas”, revela Fernando Taffarel Zanelato, supervisor do Departamento Agrônomo da C.Vale.

Em Campo Mourão, centro-oeste do estado, Claudir Bernardi cultivou 194 hectares com soja. A lavoura foi atingida por granizo e ele precisou replantar 150 hectares. Ao longo do ciclo, Bernardi precisou controlar percevejos e fez três aplicações de fungicidas. O rendimento médio da lavoura ficou em 65 sacas/hectare.

CENTRO-OESTE

Em Mato Grosso do Sul, o clima foi de contrastes. Áreas da metade sul, abaixo de Campo Grande, sofreram com estiagens e altas temperaturas. Lavouras da metade





Claudir Bernardi fechou colheita de 194 hectares em Campo Mourão (PR), com rendimento médio de 65 sacas/hectare. No detalhe, consultor técnico Diórgenes Rossi e Bernardi examinam planta na lavoura antes da colheita

norte, como Chapadão do Sul, se beneficiaram de chuvas regulares e em volumes expressivos. Os produtores do estado cultivaram 4,7 milhões de hectares com soja e a projeção da Conab era de um rendimento médio de 52,8 sacas por hectare.

O gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso do Sul, Jeferson Salatti, calcula que a produtividade da soja no sul do estado foi, aproximadamente, 40% superior à da safra 2024/25.

No maior produtor de grãos do Brasil, o clima correu favorável até praticamente o final do ciclo. A partir de fevereiro, um período de chuvas fortes e prolongadas prejudicou a qualidade e o peso da soja de Mato Grosso.

Variedades mais sensíveis foram afetadas por doenças de final de ciclo e perderam rendimento. “A produtividade média foi inferior à da safra passada justamente em função dessas chuvas”, avalia Renato Rambo, gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso.

“TRADIÇÃO” NO RS

No Rio Grande do Sul, o clima manteve a “tradição” dos últimos cinco anos e a estiagem voltou a castigar as lavouras. Áreas da Fronteira Oeste foram as mais castigadas. As chuvas retornaram na segunda quinzena de fevereiro e interromperam momentaneamente as perdas. No entanto, um novo período seco se estendeu do final de fevereiro ao início de março.

SAFRA CHEIA, MAS CUSTOS MAIORES

CLIMA COLABOROU E LAVOURA DA FAMÍLIA TONDELLO ALCANÇOU ALTA PRODUTIVIDADE NA SAFRA 2025/26

A família Tondello colheu, pelo segundo ano seguido, uma safra de soja com altos rendimentos. Ajudada pelo La Niña, que significa um verão chuvoso para o Centro-Oeste do Brasil, as lavouras entregaram uma média de 86,4 sacas/hectare.

Foi um ano que todo produtor gostaria de ter: chuvas bem distribuídas e pouca ocorrência de pragas e doenças. “Uma safra muito boa. O tempo ajudou e praticamente não teve problemas de doenças”, diz Vicente Tondello, o patriarca da família.

Com duas sacas a mais por hectare que a safra anterior, foi o melhor rendimento desde 2004, ano em que a família se instalou em Feliz Natal, município de Mato Grosso, com 13.500 habitantes atualmente.

No entanto, os custos subiram 15% em relação à temporada anterior. Com preço da saca abaixo de R\$ 100,00, Vicente avalia que muitos produtores enfrentarão dificuldades para fechar as contas, principalmente quem tem arrendamento.

Apesar disso, o produtor mantém a confiança de que a troca do Sul pelo Centro-Oeste do país foi uma decisão bastante acertada. Vinte e dois anos atrás, quando um hectare de terra em Santa Catarina



Vicente e o filho Renato ao final da colheita da soja em Feliz Natal (MT)



Catarinenses de nascimento, Vicente e a esposa Odila se adaptaram tanto ao Centro-Oeste que mandaram pintar símbolos do Pantanal em muro da casa. O casal também coleciona revistas da C.Vale

comprava nove hectares em Mato Grosso, os Tondello venderam 84 hectares em São Domingos para comprar 750 hectares em Feliz Natal.

Descendente de italianos, Vicente se “defende” bem no dialeto vênето e mantém hábitos sulistas na vivência diária com a esposa Odila Biassi, com quem é casado há 53 anos. Chimarrão e churrasco de carne de Nelore que eles criam em uma propriedade perto da área urbana de Feliz Natal, fazem parte das tradições da família. O casal tem três filhos: Marcelo, de 52 anos, Luiz Fernando, 48, e Renato, de 42. O mais novo divide as tarefas do cultivo de soja e milho safrinha com o pai, de 77 anos.

ESCOLHA ACERTADA

O relacionamento com a C.Vale começou ainda em 2004 através da unidade de Vera. Mais tarde, o produtor passou a ser atendido por Feliz Natal. Ele era sócio de uma cooperativa de Santa Catarina e a experiência facilitou o entrosamento com a C.Vale. A esposa Dona Odila volta e meia faz bolos e os leva para os funcionários da cooperativa. Vicente brinca que, assim como na sua casa, as mulheres tomaram conta da unidade local da cooperativa. “Elas atendem muito bem”, assegura. Vicente faz questão de colecionar as revistas

da C.Vale e possui exemplares desde 2004, quando se instalou em Feliz Natal.

Ele considera um grande acerto a opção por produzir grãos em Mato Grosso. “É muito bom morar e trabalhar aqui. É um pouco quente, mas a gente se acostuma”, comenta o produtor. A satisfação do produtor tem motivos além dos profissionais. Na ampla casa da família, as netas são presença constante. Luiza, de 14 anos, Isabela, 12, Antonella e Laura, de 8 anos, vão com frequência ver os avós e saborear uma boa carne aos finais de semana.

Diante do questionamento do repórter se ele é o avô que “estraga” as crianças dando doces antes das refeições, Vicente ri e desconversa. “Elas vêm seguido almoçar aqui, é uma maravilha”, conta, sem esconder a felicidade.

RAIO X FAMÍLIA TONDELLO

- **Local:** Feliz Natal (MT)
- **Área total:** 750 hectares
- Área de cultivo:** 350 hectares
- **Produtos:** soja e milho safrinha
- **Produtividade soja 2025/26:** 86,4 sacas/hectare
- **Custo:** 24 sacas/hectare

TECNOLOGIA EM CAMPO



C.VALE REALIZOU, EM FEVEREIRO, O 9º DIA DE CAMPO DE VERÃO EM CRUZ ALTA (RS)

Produtores rurais de 29 unidades da C.Vale no Rio Grande do Sul participaram da nona edição do dia de campo de verão da cooperativa em Cruz Alta, em 3 e 4 de fevereiro. Eles foram conferir produtos e serviços apresentados por 54 empresas de insumos, máquinas e implementos agrícolas que par-

ticiparam do evento, junto à sede regional da C.Vale, às margens da BR 377, saída para Ibirubá.

O processo de produção de sementes de soja foi uma das atrações com maior procura pelos visitantes. A C.Vale apresentou experimentos simulando o comportamento da planta em diferentes condições de solo e temperatura. O uso de drones e a agricultura de precisão também despertaram interesse dos produtores.

Na edição de 2026, a C.Vale destinou uma área maior a peças

e acessórios, e criou um espaço para que os filhos dos associados brincassem enquanto os pais participavam do dia de campo. Como tradicionalmente acontece, muitos produtores participaram ao melhor estilo gaúcho, com bombacha e cueia de chimarrão enquanto circulavam pelos stands.

Assim como fez nas edições anteriores, a cooperativa aproveitou o evento para realizar uma campanha de venda de insumos com condições especiais de pagamento. Apesar das dificuldades impostas



pelo clima, tanto os negócios com insumos quanto de peças e acessórios tiveram boa adesão.

O diretor-executivo da C.Vale (CEO) Édio Schreiner, fez a abertura do evento. Também estiveram presentes os diretores Luciano Trombetta (Produção), Alexandre Tormen, (Comercialização), o gerente regional para o Rio Grande do Sul, Evandro Riboli, e o gerente do Departamento Agrônômico, Diogo Giongo, e integrantes do Conselho de Administração da cooperativa.





Manoel Teixeira disse que mulheres estão assumindo mais responsabilidades no campo

Mulher, voz ativa no campo

PSICANALISTA FALOU PARA MULHERES QUE PARTICIPARAM DE DIA DE CAMPO DA C.VALE

A mulher deixou de ser apenas a acompanhante do marido para se tornar voz ativa no agronegócio. O psicanalista Manoel Teixeira entende que o lado feminino assumiu maior importância nas decisões sobre as atividades da família no campo. “Ela é participante direta, não coadjuvante”, assegurou.

Ao falar para 260 mulheres no auditório da C.Vale na sede regional da cooperativa em Cruz Alta (RS), dias 3 e 4 de fevereiro, Teixeira afirmou que a forma de observar o mundo mudou e que é preciso acompanhar essa evolução. “Não existe apenas uma forma de olhar

o mundo. Precisamos questionar comportamentos automáticos e crenças limitantes”, recomendou.

A palestra fez parte do progra-



mação do dia de campo da C.Vale no Rio Grande do Sul. O diretor-executivo (CEO) da cooperativa, Édio Schreiner, disse que a participação das mulheres na cooperativa vem crescendo e destacou o propósito da C.Vale. “É uma empresa que tem por propósito despertar nas pessoas um mundo mais próspero”, garantiu.

PRODUTORES

Elaine Beatriz Brudna saiu do interior de Ijuí para participar do evento e disse que foi buscar conhecimento para o cultivo de grãos. Ana Lúcia, produtora de soja, milho e gado de corte em Pejuçara, foi a Cruz Alta acompanhada pela filha Lavínia, de nove meses, e encontrou o campo experimental “bonito e bem-organizado”.

O casal Vaner e Rosinei Mielke percorreu 370 quilômetros entre Bagé e Cruz Alta para participar do dia de campo. Ela considerou o evento muito proveitoso enquanto o marido não esperava a participação de um número tão grande de empresas.



MARIPÁ 1 (PR) - Um pulverizador de arrasto Ranger 2000 S, fabricado pela Kuhn, com barras de 21 metros, foi adquirido pelo associado **Márcio Giese**, que produz soja e milho em Candeia, interior de Maripá (PR). O implemento foi entregue pelo vendedor **Bruno Pontes dos Santos**.



MARIPÁ 2 (PR) - A produtora **Laila Volkweiss** adquiriu um distribuidor de fertilizantes líquidos fabricado pela São José. Ela e o marido **Marlon** produzem grãos, suínos e peixes em Maripá (PR). Na foto, o subgerente da C.Vale na sede do município, **Pablo Teixeira** (camisa clara), **Laila** e o filho **José Augusto**, e o vendedor de máquinas da cooperativa **Bruno Pontes dos Santos**.



MARIPÁ 3 (PR) - Associado **Claudiocir Brandt** passou a utilizar uma plantadeira Kuhn PG Plus 700, para sete linhas de soja ou milho. Ele cultiva soja e milho em Maripá. Entregaram o implemento o gerente local da C.Vale, **Gérson Correa**, e o vendedor **Bruno Pontes dos Santos**.



Professora Silvana Fuji e os alunos no local de leitura dos livros na Escola Glória de Mendonça, de Francisco Alves (PR)



● Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo

Entre páginas de livros, alunos aprendem a ler

INICIATIVA DE ESCOLA DE FRANCISCO ALVES (PR) MELHORA ÍNDICES DE LEITURA DE ALUNOS

Uma iniciativa que começou como uma necessidade urgente de melhorar os índices de leitura transformou-se em uma experiência educacional inspiradora. Guiados pela metodologia do Cooperjovem, um programa da C.Vale, professores e alunos da Escola Municipal Glória de Mendonça criaram um movimento de cooperação que revolucionou a sala de aula.

Em poucos meses, o número de estudantes fluentes em leitura deu um grande salto, mostrando que quando a comunidade escolar sonha junto,

o aprendizado deixa de ser desafio e passa a ser conquista coletiva transformadora.

Numa comunidade para lá de pacata do noroeste do Paraná, o sol impiedoso de fevereiro faz questão de mostrar quem determina o ritmo de vida das pessoas e quem decide se as plantas vão ou não dar seus frutos. Quase ninguém se move ao ar livre para reduzir o desconforto do abafamento nas poucas ruas de casas simples do povoado, a não ser as crianças da Escola Glória de Mendonça de Rio Bonito, interior de Francisco Alves. Muitos dos alunos são filhos e filhas de funcionários das indústrias da C.Vale em Palotina ou de uma confecção local de roupas.

Na escola, criada ainda em 1993, um grupo de crianças folheia livros novos retirados de estantes que dividem espaço com computadores e

tablets da “giroteca”, um ambiente em que as crianças fazem rodízio entre leitura em papel e meios virtuais.

É uma condição bem diferente de pouco tempo atrás. No início de 2025, apenas quatro dos 15 alunos do 2º ano eram leitores iniciantes. Outros 11 eram pré-leitores. Inspirada pela metodologia do programa Cooperjovem, a professora Silvana Fuji estimulou os alunos do 4º ano a sonharem coletivamente uma solução.

Do esforço conjunto nasceu a ideia de esses estudantes auxiliarem os colegas do 2º ano a aprenderem a ler. Daí surgiu o projeto “Entre páginas e sonhos”. A ideia resultou na criação de um “cantinho da leitura” pelos próprios alunos. No gramado em frente ao prédio da escola, duas casinhas foram construídas para abrigar livros. Os

alunos vão até elas, escolhem uma publicação, e sentam-se ao redor de pequenas mesas para a leitura.

Ali, duas sibipirunas de troncos grossos parecem ter feito um acordo com os alunos. “Eu vos abrigo sob a minha sombra e vocês me dão a alegria espontânea que só as crianças têm.”

Nesse ambiente, a aluna Júlia Fuji orienta Caleb Braga Mançano na leitura de um livro com muitas ilustrações. O dedo indicador direito dela passa de palavra em palavra para que Caleb leia a história. Atenta, a menina de longos cabelos lisos mostra trejeitos de professora ensinando a pronúncia correta das palavras. Em pé, ao lado dos dois, a professora Silvana, também de cabelos que descem à linha da cintura, observa os alunos.

Não são apenas os cabelos e os trejeitos que unem professora e aluna. Elas são mãe e filha. Silvana conta que quando o projeto começou, os estudantes se entusiasmaram com a iniciativa. “Eles ficaram muito empolgados porque eles iam ser os professores dos mais novos”, explica.

DESEMPENHO

O acerto da experiência apareceu na Avaliação de Fluência Leitora do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Ao final de 2025, dos 15 alunos avaliados, o número de estudantes que não sabiam ler caiu de 11 para um, o de leitores iniciantes passou de quatro para seis e o de leitores fluentes passou de zero para oito.

O bom resultado levou a direção da escola a levar a iniciativa para as demais turmas. “Os alunos que

eram ajudados, depois que aprendiam, queriam ajudar os mais novos. O que deu certo precisa ter continuidade”, argumenta a diretora Rosângela Leite Delai.

O salto no desempenho dos estudantes da Escola Municipal Glória de Mendonça chamou a atenção da secretária de Educação do município, Ângela Cruz. “No início de 2025, o índice de fluência leitora da escola era muito baixo, mas terminamos o ano com 80% dos alunos fluentes”, conta. Com voz suave e tom diplomático, a secretária diz que o projeto abriu portas. “Passamos a ideia para as outras três escolas de ensino fundamental do município e as professoras gostaram, se empolgaram”, revela.

A aluna Júlia Fuji, com apenas 10 anos, já sabe apontar o efeito do projeto “Entre páginas e sonhos”. “A leitura deixou de ser individual, passou a ser cooperação, um exemplo”, avalia. A participação no projeto pode estar despertando uma vocação ao magistério. “Eu gosto de ler para os pequenos, parece que eu aprendo duas vezes”, afirma a estudante. Pelo visto, o projeto “Entre páginas e sonhos” pode estar fazendo surgir mais uma professora, alguém para ensinar a leitura a novas gerações de alunos.



Casinha da leitura

COOPERJOVEM

- O projeto “Entre páginas e sonhos”, da Escola Municipal Glória de Mendonça de Rio Bonito, interior de Francisco Alves, foi inscrito no Cooperjogo de 2025, uma das atividades do programa Cooperjovem, da C.Vale.

- O Cooperjogo é uma atividade composta de cinco etapas: preparar, explorar, sonhar, concretizar e comemorar. Já o Cooperjovem foi estruturado sobre quatro eixos: cooperativismo, empreendedorismo, educação financeira e meio ambiente. O propósito é desenvolver protagonistas de uma sociedade consciente, colaborativa e próspera.



Júlia auxilia Caleb na leitura: alunos mais velhos orientam os de séries anteriores



Evento reuniu profissionais de educação envolvidos com o programa Cooperjovem



Bússolas que conduzem crianças ao conhecimento

CERCA DE 250 PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PARTICIPARAM DO LANÇAMENTO DO COOPERJOVEM

Uma noite de confraternização, troca de experiências e muito conhecimento marcou o lançamento oficial do Cooperjovem 2026 para professores de oito municípios de atuação da C.Vale, no oeste do Paraná, dia 9 de fevereiro. Aproximadamente 250 profissionais da educação participaram da celebração e acompanharam a palestra do autor literário Anderson Novello.

A apresentação, intitulada “A Arte da Escutatória”, realizada na Asfua de Palotina, abordou como as ideias e informações são organizadas nas mentes das pessoas. Novello destacou que vivemos

em uma sociedade com múltiplas distrações, e nossa concentração está cada vez mais comprometida. “Despertar a noção de que nossa escuta pode ser aprimorada, especialmente entre professores que irão repassar isso aos alunos, é acreditar que a escuta será cada vez mais valorizada”, afirmou o palestrante.

BÚSSOLA

Os profissionais foram comparados a bússolas, que apontam o norte, ou seja, conduzem os alunos pelo caminho do conhecimento e iluminam seu futuro. Como símbolo, receberam um chaveiro em formato de bússola para sempre se lembrarem dessa missão.

Presente ao evento, a gerente da Assessoria de Qualidade e Comunicação Social, Mirna Fúrio, expressou sua felicidade por ter participado do programa por cerca

de 20 anos. “Em todo esse tempo de Cooperjovem, vejo o quanto ele impacta a vida das crianças. Muitas vezes é esse programa que transforma a realidade delas”, ressaltou.

HISTÓRIA

Mais de 42 mil alunos, de 57 escolas, já participaram do programa, que tem como propósito formar protagonistas na construção de uma sociedade consciente, colaborativa e próspera.

Ao longo de 27 edições, o Cooperjovem envolveu crianças do 4º e 5º anos de escolas dos municípios de Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Maripá, Nova Santa Rosa, Terra Roxa e Palotina. O projeto trabalha quatro eixos fundamentais: cooperativismo, educação financeira, empreendedorismo e meio ambiente.

Obras do contorno viário estão 91% concluídas

NOVA RODOVIA PR 975 VAI FACILITAR O ACESSO AO COMPLEXO INDUSTRIAL DA C.VALE

Decorridos 18 dos 20 meses previstos no contrato, a construção do contorno viário de Palotina (PR) está em processo de finalização. A construtora Castilho concentra a maior parte de seus 130 funcionários atuantes na obra, atualmente, em trabalhos de pavimentação, drenagem, concretagem e sinalização. Dos 15,2 quilômetros de extensão da PR 975, que será constituída pelos três trechos do contorno, 14 quilômetros de pavimentação estão concluídos. A parte mais complexa da obra, o viaduto sobre a PR 182, estava na fase de concretagem ao final de janeiro.

A planilha com os registros da evolução física da obra aponta, no geral, 91% dos trabalhos concluídos até 31 de janeiro contra 92% do cronograma original. O prazo para a entrega do novo contorno viário se esgota em 31 de março.

Quando a pavimentação asfáltica da PR 975 for completamente liberada ao trânsito, a entrada e saída de veículos pesados será agilizada entre os municípios de Toledo, Terra Roxa, Francisco Alves e Assis Chateaubriand. Por ela vão circular cargas de frango e peixe vivos, rações, soja em grão, farelo, óleo de soja, carnes e funcionários do complexo agroindustrial da C.Vale. Aproximadamente 600 caminhões, carretas e ônibus deixarão de passar por dia pela área urbana



EVOLUÇÃO DAS OBRAS DO
CONTORNO VIÁRIO DE PALOTINA

Data	Previsto	Executado
01/10/2024	5%	12%
01/12/2024	11%	19%
01/02/2025	20%	32%
01/04/2025	33%	46%
01/05/2025	39%	51%
01/06/2025	48%	58%
01/07/2025	55%	62%
01/08/2025	62%	66%
01/09/2025	68%	72%
01/10/2025	72%	75%
01/11/2025	77%	81%
01/12/2025	81%	86%
19/12/2025	83%	87%
01/02/2026	92%	91%

Viaduto vai fazer a ligação do contorno viário com as indústrias da C.Vale

de Palotina onde provocam longas filas em sinaleiros, principalmente nos horários de troca de turnos das indústrias.

INVESTIMENTO DE R\$ 170 MILHÕES

A construção do contorno viário foi retomada em 1º de agosto de 2024, depois de uma interrupção de 26 meses. A construtora Castilho foi contratada após a primeira empreiteira ter paralisado os trabalhos. O custo da obra é de R\$ 170 milhões, liberados pelo governo do Paraná à C.Vale, que assumiu a contratação da construtora Castilho e a gestão dos trabalhos.

C.Vale abre nova loja agropecuária em MS

ESTRUTURA, NO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES, TEM 2.800 METROS QUADRADOS

Entrou em operação, no dia 12 de fevereiro, a loja agropecuária da C.Vale em Bandeirantes (MS). A estrutura de 2.800 metros quadrados fica às margens da BR 163, na saída para São Gabriel do Oeste. A solenidade inaugural reuniu o prefeito Celso Abrantes, o presidente da Câmara de Vereadores, Marcelo Soares Abdo, o pastor Bruno Amorim, o gerente regional da cooperativa para o Mato Grosso do Sul, Jeferson Salatti, e o gerente da unidade local da C.Vale Fernando Corsino.

Os representantes do Executivo e do Legislativo saudaram o investimento da cooperativa no município. Eles argumentaram que o empreendimento mostra a confiança da C.Vale no potencial econômico de Bandeirantes.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

O gerente regional Jeferson Salatti afirmou que a nova loja mostra o “compromisso com o desenvolvimento do agronegócio desta região tão importante para o estado”. Ele acrescentou que o novo empreendimento nasce com o propósito de a C.Vale oferecer produtos de qualidade, assistência técnica e uma linha de soluções completa aos agropecuaristas.

O prédio tem área de vendas de 800 metros quadrados e mais dois mil metros de área para estoques. A loja vai comercializar aproxima-



Prédio fica na saída de Bandeirantes para São Gabriel do Oeste (MS). Área de vendas de 800 metros quadrados (no detalhe) oferece 400 itens aos consumidores



Autoridades e representantes da C.Vale descerram fita inaugural

damente 400 itens e contará com 15 funcionários entre atendimento ao cliente e áreas de apoio. Para construir a estrutura conforme as necessidades da C.Vale, Alessandra Gava Rosa, Sirlei Gava Rosa, William Rafael Rosa e Alzerino Rosa Neto, da Agropecuária Curitibanos, investiram R\$ 2,8 milhões no prédio.

RAIO X LOJA AGROPECUÁRIA BANDEIRANTES - MS

- **Local:** margens da BR 163
- **Área construída:** 2.800 m²
- **Área de vendas:** 800 m²
- **Área de estoques:** 2 mil m²
- **Investimento:** R\$ 2,8 milhões

Compromisso com a qualidade

CASAL DE MARIPÁ SE DESTACA NA INTEGRAÇÃO SUINÍCOLA C.VALE/FRIMESA

A história do produtor de suínos Lauri Roehsig e da esposa Nikychiella Roehsig, a Niky, é marcada por trabalho, aprendizado e crescimento junto à C.Vale. A granja da família, localizada a cerca de 17 minutos da sede da cooperativa, próxima à rodovia Alberto Dalcanalle, quase na entrada do município de Maripá, abriga um barracão crechário, com capacidade para 3.600 animais.

A propriedade com seis alqueires herdados, inicialmente foi destinada ao cultivo de soja e milho. Há cinco anos, buscando otimizar a área e melhorar a renda, o casal decidiu investir na integração com a cooperativa. “Fomos aprendendo com a C.Vale”, destaca Lauri. Na divisão das tarefas, Niky cuida da gestão administrativa, enquanto ele se dedica à parte operacional da granja.

Um dos episódios mais marcantes ocorreu em 22 de abril de 2022, quando um tornado atingiu Maripá e destelhou o barracão. “Na sexta-feira de manhã tínhamos retirados os animais e, à tarde, passou o temporal. Graças a Deus, não havia nenhum leitão no barracão”, relembra Niky.

Entre as conquistas dos cinco anos de atividades está a premiação Melhores do Suíno Certificado Frimesa, com 100% de atendimento aos requisitos, garantindo o Troféu



Lauri e a esposa Niky na granja em Maripá (PR)

Granja Certificada, entregue em 16 de dezembro de 2025. “A certificação foi uma grande conquista. Correr atrás dos detalhes foi desa-

fiador, mas conseguimos o certificado 100%”, afirma Lauri.

“TER CUIDADO FAZ A DIFERENÇA”

O casal reforça que o bem-estar animal é prioridade. “Ter cuidado e dar exemplo faz a diferença. Para ter bom resultado, é preciso atenção aos detalhes”, ressalta o produtor. Eles também destacam o apoio técnico da C.Vale e a valorização da central Frimesa. “É um reconhecimento importante, que precisa ser divulgado e comemorado”, completa.

Pais de Lucas, de 14 anos, e Ana Luiza, de 11, Lauri e Niky já iniciaram a construção de um segundo barracão, que vai dobrar a produção. Para Niky, a atividade vai além da profissão. “Gosto muito de cuidar dos leitões, me sinto bem aqui”. Lauri resume: “Quando se gosta do que faz, o trabalho é bem-feito e o resultado é gratificante”.



Roehsig recebeu de Elias Zydek certificado concedido pela Frimesa



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

DEZEMBRO DE 2025 / JANEIRO DE 2026

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Atilio Bertoldi	Assis Chateaubriand	1,513
2 Leandro Lorscheiter	Maripá	1,519
3 Albertino Branco	Cafezal do Sul	1,553
4 Airton Bonafin	Palotina	1,556
5 Aumir Kuki	Palotina	1,558
6 Darlan Simon	Palotina	1,561
7 Airton Bonafin	Palotina	1,569
8 Atilio Bertoldi	Assis Chateaubriand	1,571
9 José Habowski	Palotina	1,578
10 Carlos Gris	Palotina	1,590
11 Valdeci Sanchez	Assis Chateaubriand	1,600
12 Celso Lang	Maripá	1,601
13 Ademir Sividini	Maripá	1,604
14 Nelson Tietz	Nova Santa Rosa	1,609
14 Zilma Much	Terra Roxa	1,609
15 Airton Weine	Maripá	1,610

.....
Aviários climatizados

1 Marcelo Fumagalli	Palotina	1,444
2 José de Freitas	Assis Chateaubriand	1,461
3 Lucas Tait	Maripá	1,486
4 Fernando Portela	Assis Chateaubriand	1,489
5 Germano Möeller	Maripá	1,490
6 Gilmar Malacarne	Toledo	1,491
7 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,494
8 Marlene Soares	Terra Roxa	1,501
09 Marceli Laufer	Maripá	1,507
10 Carlos Freitag	Palotina	1,509
11 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,514
12 Daniela Beniti	Palotina	1,515
13 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,521
14 Carlos Freitag	Palotina	1,528
15 Gian Dauhs	Nova Santa Rosa	1,531



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	69.169	Terra Roxa
João Pereira	61.377	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	59.618	Francisco Alves
Família Grubert	54.480	Maripá
Granja Qualytá	52.515	Palotina
Pedro Souza Neto	49.351	Francisco Alves
Cláudio Schulz	42.293	Terra Roxa
Gilberto Canal	34.076	Palotina
Victor Borgmann	30.054	Marechal C. Rondon
Ademir de Oliveira	26.091	Iporã

JANEIRO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	82.977	Terra Roxa
João Pereira	68.527	Francisco Alves
Família Grubert	61.146	Maripá
Ronaldo de Souza	56.978	Francisco Alves
Granja Qualytá	51.410	Palotina
Pedro Souza Neto	48.718	Francisco Alves
Cláudio Schulz	43.442	Terra Roxa
Gilberto Canal	34.560	Palotina
Victor Borgmann	28.850	Marechal C. Rondon
Ademir de Oliveira	27.452	Iporã



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Família Grubert	40,35	Maripá
Gilberto Canal	35,49	Palotina
Luis Carlos Vanelli	33,68	Francisco Alves
Victor Borgmann	33,39	Marechal C. Rondon
Alirio Vanelli	32,42	Francisco Alves
Granja Qualytá	32,41	Palotina
Cláudio Schulz	32,04	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	30,33	Terra Roxa
Hidekatsu Takahashi	29,67	Terra Roxa
João Pereira	25,57	Francisco Alves

JANEIRO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Família Grubert	43,36	Maripá
Inácio Mattiuzzi	35,46	Terra Roxa
Cláudio Schulz	34,47	Terra Roxa
Gilberto Canal	33,88	Palotina
Luis Carlos Vanelli	33,31	Francisco Alves
Granja Qualytá	32,95	Palotina
Victor Hugo Borgmann	32,05	Marechal C. Rondon
Alirio Vanelli	30,59	Francisco Alves
João Pereira	28,55	Francisco Alves
Hidekatsu Takahashi	27,58	Terra Roxa



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2025

Janeiro de 2026

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Cleomar Preussler	Assis Chateaubriand	1,245
Ademir Zago	Palotina	1,247
Cléber Manchini	Assis Chateaubriand	1,301

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Osvaldo Heck	Quatro Pontes	1,280
Darci Weschenfelder	Marechal C. Rondon	1,323
Ademir Zago	Palotina	1,351

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Wesley Majolo	Iporã	4,128
Roberta Buttini	Palotina	3,497
Cleomar Preussler	Assis Chateaubriand	3,458

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Roberta Buttini	Palotina	3,71
Thiago Penz	Maripá	3,64
Wesley Majolo	Iporã	3,52

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Cleomar Preussler	Assis Chateaubriand	269
Wesley Majolo	Iporã	257
Maurício Canevese	Palotina	245

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Osvaldo Heck	Quatro Pontes	257
Thiago Penz	Maripá	246
Irene Sponchiado	Palotina	231



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em DEZEMBRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º José Ferreira***	Bairro Catarinense	317
2º Leda Hubner **	Maripá	317
3º Laila Volkweis ***	Candeia	315

DEZEMBRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz ***	Alto Santa Fé	281
Ivete Kolling***	Alto Santa Fé	267
Wilson Bottini ***	Nice	263

DEZEMBRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adriana Sornenberger ***	Palotina	340
Anderson Dierings **	Alto Santa Fé	331
Onilo Claus ***	Palotina	321

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em JANEIRO de 2026

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Almir Perdoncini *	Palotina	333
2º Eduardo Pies *	Novo Sobradinho	307
3º Rogério Muller *	Maripá	295

JANEIRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	283
Daltro Lang***	Alto Santa Fé	273
Wilson Bottini ***	Nice	267

JANEIRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Alicio Kich***	Vila Candeia	351
Onilo Claus***	Palotina	334
Luis Pasqualli***	Vila Candeia	326

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JANEIRO/FEVEREIRO DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Agostinho Flach	06/02/2001	Sinop	Nazira de Souza	05/02/1986	Assis Chateaubriand
Lúcia Rohden	06/02/2001	Sinop	Pedrinho Moschetta	05/02/1986	Palotina
Olívio Moschetta	06/02/2001	Sinop	Raul Raimundo	05/02/1986	Diamantino
Gérson Altoé	07/02/2001	Sinop	Sivaldo da Costa	05/02/1986	Nice
João Farias	07/02/2001	Sinop	Toshio Gondo	05/02/1986	Alto Piquiri
Olmes Soletti	07/02/2001	Sinop	Welfrid Beck	05/02/1986	Assis Chateaubriand
Clóvis Rozeguini	08/02/2001	Sinop	45 ANOS		
Danilo Martorelli	13/02/2001	Guaíra	Arcindo Tezolin	23/01/1981	Assis Chateaubriand
Milton Hirayama	13/02/2001	Sinop	Itamar Ricken	23/01/1981	Candeia
Miguel Simon	14/02/2001	Sinop	José da Silva	23/01/1981	Assis Chateaubriand
Vilmar Kraeski	14/02/2001	Sinop	Takeo Nishida	23/01/1981	Santa Rita do Oeste
Claudemir Cassel	20/02/2001	Sinop	Luiz Kincheski	07/02/1981	Diamantino
Darci Brescansin	20/02/2001	Sorriso	Valdemar Felipe	07/02/1981	Nova Mutum
Edmundo Cassel	20/02/2001	Sinop	Amélio Paludo	16/02/1981	Palotina
Flávio Altoé	20/02/2001	Sinop	Ângelo Debastiani	16/02/1981	Palotina
Florindo Melchioti	20/02/2001	Bairro Catarinense	Antônio Alves	16/02/1981	Nice
Hailton Moreira	20/02/2001	Bairro Catarinense	Arlindo Anselmini	16/02/1981	Palotina
Herton Schoninger	20/02/2001	Santa Carmem	Belarmino Rocha	16/02/1981	Alto Santa Fé
Jaime Gabrielli	20/02/2001	Nova Mutum	Clodomiro Dagios	16/02/1981	Guaíra
João Botura	20/02/2001	Bairro Catarinense	Donaldo Leitzke	16/02/1981	Maripá
Nair Schneider	20/02/2001	Sinop	Hidekatsu Takahashi	16/02/1981	Terra Roxa
Olindo Pasquali	20/02/2001	Bairro Catarinense	José de Souza	16/02/1981	Terra Nova
Tadeu Bobek	20/02/2001	Nova Mutum	Moacir Miotto	16/02/1981	Palotina
Zilmar Trevisan	20/02/2001	Palotina	Norberto Grave	16/02/1981	São Camilo
Jaime Bohrz	21/02/2001	Sinop	Roberto Espinosa	16/02/1981	Palotina
Arnoldo Schowanz	22/02/2001	Sinop	Sebastião de Melo	16/02/1981	Assis Chateaubriand
Ivo Sandri	23/02/2001	Diamantino	Sérgio Lago	16/02/1981	Palotina
Pedro Lessa	23/02/2001	Bairro Catarinense	Adonias da Silva	27/02/1981	Diamantino
Eugênio Moschetta	28/02/2001	Sinop	Ângelo de Figueiredo	27/02/1981	Diamantino
Guilherme Rodrigues	28/02/2001	Guaíra	Antônio Freitas	27/02/1981	Diamantino
Renolfo Pavei	28/02/2001	Sinop	Aréssio Paquer	27/02/1981	Novo Horizonte
Terzi Testa	28/02/2001	Sinop	Azilda Lemos	27/02/1981	Diamantino
30 ANOS			Dilza de Melo	27/02/1981	Diamantino
Ademir Schlemmer	30/01/1996	Candeia	Domingos Capucho	27/02/1981	Diamantino
Gérson Jorden	30/01/1996	Assis Chateaubriand	Domingos Munaretto	27/02/1981	Sorriso
Marcelo Johann	27/02/1996	Alto Santa Fé	Hélio de Oliveira	27/02/1981	Diamantino
Paulo Weyh	27/02/1996	Pérola Independente	Hulda Simm	27/02/1981	Diamantino
Valmor Betinelli	27/02/1996	Pérola Independente	Ilvo Vendruscolo	27/02/1981	Nova Mutum
35 ANOS			Irrael Campos	27/02/1981	Diamantino
Acari Veiga Filho	08/02/1991	Brasilândia	José Kincheski	27/02/1981	Diamantino
Antônio Cano	08/02/1991	Assis Chateaubriand	José Lopes	27/02/1981	Diamantino
Estevão Pandini	08/02/1991	Pérola Independente	José Silva	27/02/1981	Diamantino
Joari de Souza	08/02/1991	Terra Nova	Laelson Brianti	27/02/1981	Diamantino
40 ANOS			Lauro Dalla Costa	27/02/1981	Nova Mutum
Gaetano Frascati	08/01/1986	Nova Mutum	Leandro da Silva	27/02/1981	Diamantino
João Guizzo	08/01/1986	Nova Mutum	Luiz da Silva	27/02/1981	Nova Mutum
Osmar Girardi	08/01/1986	Nova Mutum	Nilza de Figueiredo	27/02/1981	Diamantino
Antônio Ferrari	05/02/1986	Assis Chateaubriand	Osmar Bach	27/02/1981	Nova Mutum
Antônio da Silva	05/02/1986	Terra Nova	Roberto Brianti	27/02/1981	Diamantino
Jair dos Santos	05/02/1986	Encantado do Oeste	Vanderley Emerick	27/02/1981	Diamantino
João dos Santos	05/02/1986	Encantado do Oeste	Venício Costa Beber	27/02/1981	Nova Mutum
Jonas Vendruscolo	05/02/1986	Palotina	Vilarim Pinto	27/02/1981	Santa R. Trivelato
José Bitencourt	05/02/1986	Nice	Wilson Tramontini	27/02/1981	Diamantino
José de Freitas	05/02/1986	Assis Chateaubriand	50 ANOS		
José Silva	05/02/1986	Nice	Acari Veiga	12/02/1976	Brasilândia
			Antônio Ricci	12/02/1976	Assis Chateaubriand
			Eliseo Kuzai	12/02/1976	Assis Chateaubriand
			Enrique Alonso	12/02/1976	Palotina
			Francisco Eudimar Vieira	12/02/1976	Assis Chateaubriand
			Quintino Viero	12/02/1976	Nice
			Ruben Hahn	12/02/1976	São Camilo

AS CARTAS ESTÃO NA MESA!

De um lado, as adversárias da produtividade.
Do outro, quem joga com estratégia.

Com o exclusivo manejo **Ourofino Agrociência** e suas moléculas inovadoras, você vence até as plantas mais resistentes, tolerantes e difíceis de controlar.



CONFIA QUE É



ourofino
agrociência

ATENÇÃO! PRODUTOS PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULAS DOS PRODUTOS.

NK501 VIP3

(SS2222E VIP3)

O híbrido que coloca sua rentabilidade em primeiro lugar

Silagem de alta qualidade não acontece por acaso. Acontece quando o híbrido entrega **muita massa verde, energia e qualidade nutricional** para o seu rebanho.

O NK501 VIP3 combina produtividade com estabilidade, apresenta boa tolerância ao complexo de enfezamento e possui uma excelente sanidade foliar.

É a escolha de quem quer **volume, nutrição e alto desempenho**.

Silagem de alta qualidade tem nome: **NK501 VIP3**.

Quem colhe bem, escolhe NK.



CONHEÇA
MAIS SOBRE
O HÍBRIDO

 **Sillus**



Uma marca
syngenta

